



GESTÃO DO CONHECIMENTO E TRANSPARÊNCIA CIENTÍFICA: DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA ANÁLISE DE INVESTIMENTOS EM PESQUISA – O CASO DO PORTFÓLIO FAPERJ EM REDE

*KNOWLEDGE MANAGEMENT AND SCIENTIFIC TRANSPARENCY:
DEVELOPMENT OF A DIGITAL PLATFORM FOR ANALYZING
RESEARCH INVESTMENTS – THE CASE OF THE FAPERJ ONLINE
PORTFOLIO*

*GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO Y TRANSPARENCIA CIENTÍFICA:
DESARROLLO DE UNA PLATAFORMA DIGITAL PARA EL ANÁLISIS DE
LAS INVERSIONES EN INVESTIGACIÓN – EL CASO DEL
PORTAFOLIO EN LÍNEA DE FAPERJ*

DOI: 10.5281/zenodo.20673304



Caroline Alves¹

Juliana Aguiar²

Tatiane Alves Baptista³

RESUMO

Este artigo analisa o desenvolvimento e os resultados da plataforma digital Portfólio FAPERJ em Rede, concebida como instrumento de gestão do conhecimento voltado à sistematização, visualização

1 Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). E-mail: presidencia@faperj.br

2 Chefe de gabinete da presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). E-mail: gabinete@faperj.br

3 Professora titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e assessora da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). E-mail: tatianebuerj@gmail.com

**Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social**

***A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)***





e disseminação de dados sobre o financiamento público da pesquisa no Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa responde à necessidade de consolidar bases de dados dispersas e ampliar a transparência científica, permitindo a análise estratégica de investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Metodologicamente, trata-se de um estudo de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e descritiva, apoiado na análise documental do processo de concepção, desenvolvimento e implementação da plataforma, bem como na modelagem dos fluxos de dados e das interfaces de visualização. Os resultados demonstram que a plataforma possibilitou a integração de diferentes bases institucionais, a criação de indicadores analíticos e a construção de um ambiente de consulta pública, fortalecendo a governança científica e a tomada de decisão baseada em evidências. Conclui-se que plataformas digitais dessa natureza configuram instrumentos estratégicos de gestão do conhecimento e de democratização da ciência, com potencial de replicabilidade em outros contextos institucionais.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Transparência científica. Visualização de dados. Políticas científicas. Ciência aberta.

ABSTRACT

This article analyzes the development and outcomes of the digital platform *Portfólio FAPERJ em Rede*, conceived as a knowledge management tool aimed at the systematization, visualization, and dissemination of data on publicly funded research in the State of Rio de Janeiro, Brazil. The initiative addresses the need to consolidate fragmented databases and enhance scientific transparency, enabling strategic analysis of investments in science, technology, and innovation. Methodologically, this is an applied study with a qualitative and descriptive approach, based on documentary analysis of the platform's conception, development, and implementation processes, as well as on the modeling of data flows and visualization interfaces. The results demonstrate that the platform enabled the integration of multiple institutional databases, the creation of analytical indicators, and the development of a structured public access environment, thereby strengthening scientific governance and evidence-based decision-making. It is concluded that digital platforms of this nature function as strategic instruments for knowledge management and the democratization of science, with strong potential for replication in other institutional contexts.

Keywords: Knowledge management. Scientific transparency. Data visualization. Science policy. Open science.

RESUMEN

Este artículo analiza el desarrollo y los resultados de la plataforma digital Portafolio en línea de FAPERJ, concebida como una herramienta de gestión del conocimiento orientada a sistematizar, visualizar y difundir datos sobre financiación pública para la investigación en el Estado de Río de Janeiro. La iniciativa responde a la necesidad de consolidar bases de datos dispersas y aumentar la transparencia científica, permitiendo el análisis estratégico de las inversiones en ciencia, tecnología e innovación. Metodológicamente, se trata de un estudio aplicado con un enfoque cualitativo y descriptivo, apoyado en el análisis documental del proceso de concepción, desarrollo e implementación de la plataforma, así como en el modelado de flujos de datos e interfaces de

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)





visualización. Los resultados demuestran que la plataforma posibilitó la integración de diferentes bases de datos institucionales, la creación de indicadores analíticos y la construcción de un entorno de consulta pública, fortaleciendo la gobernanza científica y la toma de decisiones basada en la evidencia. Se concluye que las plataformas digitales de esta naturaleza constituyen instrumentos estratégicos para la gestión del conocimiento y la democratización de la ciencia, con potencial de replicación en otros contextos institucionales.

Palabras clave: Gestión del conocimiento. Transparencia científica. Visualización de datos. Políticas científicas. Ciencia abierta.

1. INTRODUÇÃO

A crescente complexidade dos sistemas científicos contemporâneos impõe desafios significativos à organização, análise e disseminação do conhecimento produzido a partir de investimentos públicos em pesquisa. No contexto brasileiro, as fundações de amparo à pesquisa desempenham papel central no financiamento e na indução de agendas científicas, demandando, cada vez mais, mecanismos de transparência, monitoramento e avaliação de seus investimentos.

Nesse cenário, a gestão do conhecimento emerge como um campo estratégico, especialmente quando associada a tecnologias digitais capazes de transformar dados dispersos em informações estruturadas e acessíveis. A literatura tem apontado que a capacidade de coletar, organizar e disseminar conhecimento é um dos principais fatores de inovação em organizações públicas e científicas (NONAKA; TAKEUCHI, 1997; DAVENPORT; PRUSAK, 1998).

É nesse contexto que se insere a criação da plataforma Portfólio FAPERJ em Rede, concebida como um ambiente digital voltado à integração, visualização e análise de dados. Conforme descrito no relatório técnico da iniciativa, a plataforma foi desenvolvida com o objetivo de “organizar, sistematizar e tornar acessíveis informações sobre bolsas e projetos financiados” (FAPERJ, 2025), contribuindo para a transparência e a articulação científica.





O presente artigo tem como objetivo analisar a plataforma enquanto instrumento de gestão do conhecimento, destacando sua concepção, metodologia de desenvolvimento e principais resultados.

2. GESTÃO DE DADOS E GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO ESTRATÉGIAS DE OTIMIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A gestão do conhecimento tem se consolidado como um dos principais eixos estruturantes das organizações contemporâneas, especialmente em contextos intensivos em informação, como o campo da ciência, tecnologia e inovação. Conforme argumentam Nonaka e Takeuchi (1997), o conhecimento organizacional não é apenas um recurso, mas um processo dinâmico de criação, conversão e aplicação, que se materializa em práticas, sistemas e tecnologias. No setor público, essa perspectiva ganha relevância ao se considerar a necessidade de transformar dados administrativos em inteligência estratégica. Nesse sentido, iniciativas como a plataforma Portfólio FAPERJ em Rede evidenciam uma inflexão importante: a passagem de um modelo centrado no armazenamento de dados para um modelo orientado à produção de conhecimento aplicado, capaz de subsidiar decisões e orientar políticas públicas.

A literatura clássica de Davenport e Prusak (1998) reforça que a efetividade da gestão do conhecimento depende da capacidade de organizar, contextualizar e tornar acessíveis informações relevantes para diferentes públicos. No caso das agências de fomento, esse desafio é particularmente complexo, dado o volume, a heterogeneidade e a dispersão dos dados relativos a bolsas, auxílios e projetos financiados. A criação de uma plataforma que consolida essas informações em um ambiente digital estruturado responde diretamente a essa lacuna, permitindo não apenas o acesso público, mas também a leitura analítica dos investimentos em ciência. Trata-se, portanto, de um avanço na direção de sistemas





institucionais que operam como repositórios inteligentes, capazes de integrar dados e produzir sentido.

No campo da ciência aberta, a discussão sobre transparência e democratização do conhecimento tem ganhado centralidade nas últimas décadas. A recomendação da UNESCO (2021) destaca que o acesso aberto aos dados científicos é condição fundamental para a construção de sistemas de inovação mais inclusivos e colaborativos. No Brasil, autores como Albagli (2015) enfatizam que a abertura dos dados não deve se limitar à disponibilização bruta de informações, mas envolver processos de mediação que permitam sua compreensão e uso social. Nesse aspecto, a plataforma analisada avança ao transformar bases institucionais complexas em visualizações acessíveis, ampliando o alcance da informação científica para além da comunidade acadêmica, incluindo gestores públicos e a sociedade em geral.

A visualização de dados, nesse contexto, assume papel estratégico ao converter grandes volumes de informação em representações gráficas que facilitam a identificação de padrões, tendências e assimetrias. Segundo Few (2009), a eficácia da visualização está diretamente relacionada à sua capacidade de reduzir a complexidade sem comprometer a integridade dos dados. Complementarmente, Knaflitz (2015) argumenta que a narrativa visual é essencial para orientar a interpretação e apoiar a tomada de decisão. A estrutura da plataforma, ao organizar indicadores por áreas do conhecimento, gênero, regionalização e temporalidade, exemplifica esse princípio ao oferecer múltiplas camadas de leitura, permitindo que diferentes usuários explorem os dados de acordo com seus interesses analíticos.

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão metodológica implícita na construção da plataforma, que pode ser compreendida à luz da abordagem de *design science research*. Esse campo propõe o desenvolvimento de artefatos tecnológicos como forma de produzir conhecimento científico aplicado, articulando teoria e prática. No caso em análise, a integração de diferentes bases de dados, a padronização de nomenclaturas, a definição de indicadores e a construção de uma arquitetura de dados estruturada configuram um processo sistemático de produção de conhecimento. A própria noção de “memória de visualização”,





presente no projeto, revela um compromisso com a transparência metodológica, permitindo rastreabilidade, replicabilidade e atualização contínua dos dados.

Por fim, a plataforma pode ser compreendida como um instrumento de governança científica baseado em evidências, na medida em que amplia a capacidade institucional de monitorar investimentos, identificar áreas estratégicas e orientar decisões. Ao consolidar dados e transformá-los em informações acessíveis e interpretáveis, o sistema contribui para fortalecer a articulação entre pesquisa, inovação e políticas públicas. Mais do que um repositório, trata-se de uma infraestrutura de conhecimento que potencializa a inteligência institucional e promove uma nova forma de relação entre ciência e sociedade, alinhada aos princípios da transparência, da colaboração e da responsabilidade pública.

A visualização de dados constitui um elemento central na transformação de bases informacionais em instrumentos efetivos de tomada de decisão. Para Few (2009), a principal função da visualização não é apenas representar dados, mas revelar padrões, tendências e relações que seriam dificilmente perceptíveis em formatos brutos. No contexto das políticas científicas, essa capacidade assume papel estratégico, uma vez que decisões sobre financiamento, priorização temática e distribuição territorial dependem da interpretação qualificada de grandes volumes de informação. Assim, a visualização se apresenta como uma ponte entre dados administrativos e inteligência analítica.

3. PARA ALÉM DA DIMENSÃO TÉCNICA: O FORTALECIMENTO DA TRANSPARÊNCIA COMO PRINCÍPIO

Complementarmente, Knaflitz (2015) destaca que a visualização eficaz está diretamente associada à construção de narrativas orientadas por dados, o chamado *storytelling*. Não se trata apenas de exibir gráficos, mas de estruturar percursos interpretativos que guiem o olhar do usuário, destacando o que é relevante e permitindo a construção de sentido. Nesse aspecto, plataformas digitais voltadas à gestão do conhecimento precisam ir além da dimensão técnica,



incorporando princípios de comunicação e *design* que facilitem a apropriação da informação por públicos diversos, incluindo gestores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.

É nesse ponto que a plataforma Portfólio FAPERJ em Rede apresenta um diferencial significativo ao transformar o Sistema de Bolsas e Auxílios (SBA) — tradicionalmente utilizado como ferramenta administrativa e de acesso restrito — em uma base estruturante de inteligência visual. Historicamente, sistemas como o SBA operam como repositórios operacionais, voltados ao registro, acompanhamento e controle de concessões de bolsas e auxílios. No entanto, tais sistemas raramente são explorados em seu potencial analítico, permanecendo subutilizados como fontes de conhecimento estratégico.

A iniciativa analisada promove uma inflexão nesse modelo ao reposicionar o SBA como núcleo informacional de uma arquitetura de dados orientada à visualização e à análise. A partir da extração, tratamento e padronização das informações, a plataforma reorganiza os dados em categorias analíticas — como áreas do conhecimento, distribuição temporal, gênero e regionalização —, permitindo múltiplas leituras sobre os investimentos realizados. Esse processo não apenas qualifica a base de dados existente, mas atribui a ela uma nova função: a de instrumento de interpretação da política científica.

Ao converter dados administrativos em *dashboards* interativos e indicadores visuais, a plataforma materializa o que Few (2009) denomina de redução da carga cognitiva, facilitando a compreensão de informações complexas. Ao mesmo tempo, ao estruturar essas visualizações em percursos analíticos, como a navegação por áreas temáticas ou por evolução temporal, incorpora elementos de *storytelling*, conforme proposto por Knaflitz (2015), permitindo que o usuário construa narrativas a partir dos dados. Dessa forma, a visualização deixa de ser apenas uma camada estética e passa a operar como dispositivo epistemológico, orientando a produção de conhecimento.

Por fim, a valorização do SBA como principal fonte da plataforma representa um avanço importante na gestão do conhecimento institucional, ao demonstrar que bases já existentes podem ser ressignificadas por meio de abordagens analíticas e tecnológicas





adequadas. Ao invés de criar novos sistemas, a estratégia adotada potencializa o que já está disponível, promovendo eficiência, transparência e inteligência organizacional. Nesse sentido, a plataforma não apenas amplia o acesso à informação, mas inaugura uma nova forma de compreender e utilizar os dados do financiamento científico, consolidando o SBA como uma infraestrutura fundamental para a governança baseada em evidências.

4. DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA: CONCEPÇÃO, ARQUITETURA, VISUALIZAÇÃO, TECNOLOGIA E RESULTADO

O desenvolvimento da plataforma Portfólio FAPERJ em Rede foi realizado ao longo de seis meses (entre junho e dezembro de 2025), a partir de abordagem interdisciplinar que integrou uma equipe composta por desenvolvedores, designers, especialistas em dados e coordenação geral. Essa composição foi fundamental para articular as dimensões técnicas, analíticas e comunicacionais do projeto, permitindo a construção de uma solução digital que não apenas organiza dados, mas os transforma em conhecimento acessível e estratégico. O processo de desenvolvimento seguiu uma lógica incremental, vinculando concepção, modelagem de dados, construção tecnológica e validação das visualizações.

A concepção da plataforma teve origem na identificação de uma lacuna institucional relevante: a inexistência de um sistema integrado que permitisse visualizar, de forma articulada, os dados sobre bolsas e auxílios financiados pela FAPERJ ao longo do tempo. Embora essas informações estivessem disponíveis em sistemas administrativos, sua fragmentação dificultava análises estratégicas e limitava a transparência pública. Nesse contexto, a proposta da plataforma foi orientada por dois princípios centrais: a transparência científica e a inteligibilidade dos dados. Buscou-se, portanto, construir um ambiente digital capaz de reunir informações dispersas, organizá-las em estruturas analíticas e disponibilizá-las de forma acessível a diferentes públicos.





A arquitetura de dados da plataforma foi estruturada a partir da integração de duas bases institucionais principais: o SBA e os dados da Assessoria Internacional (ASSINT). Essa integração exigiu um processo rigoroso de extração, tratamento e padronização das informações, dada a heterogeneidade de formatos, nomenclaturas e períodos disponíveis. Entre os principais desafios enfrentados destacaram-se a inconsistência na classificação das áreas do conhecimento e a fragmentação dos dados ao longo de diferentes editais e séries históricas. A solução adotada envolveu a definição de variáveis analíticas comuns, a normalização das categorias e a construção de estruturas de dados compatíveis com ferramentas de visualização. Esse processo permitiu transformar dados originalmente administrativos em uma base consolidada e analiticamente orientada.

A etapa de visualização foi concebida como elemento central da plataforma, responsável por traduzir os dados estruturados em representações compreensíveis e analiticamente relevantes. Foram desenvolvidos *dashboards* interativos que organizam as informações em múltiplas dimensões, incluindo séries temporais de financiamento, distribuição por áreas do conhecimento, recortes por gênero e análises de regionalização. Essa diversidade de visualizações permite diferentes níveis de leitura, desde a identificação de tendências gerais até análises mais específicas. Ao estruturar os dados em gráficos, indicadores e comparações, a plataforma transforma a informação em um recurso interpretativo, ampliando sua utilidade para a gestão científica e a formulação de políticas públicas.

Do ponto de vista tecnológico, a plataforma foi desenvolvida com base em uma arquitetura que privilegia a consistência dos dados e a eficiência da navegação. A utilização de uma Interface de Programação de Aplicações (API) como fonte única de dados garante que todas as visualizações sejam alimentadas por informações previamente tratadas e padronizadas, reduzindo inconsistências e assegurando confiabilidade. O processamento dos dados é realizado no servidor, permitindo que o *front end* opere de forma leve, responsiva e acessível em diferentes dispositivos. Essa separação entre processamento e apresentação contribui para a escalabilidade do sistema e para a manutenção da integridade dos dados,





configurando uma solução robusta e alinhada às boas práticas de desenvolvimento de plataformas digitais.

A implementação da plataforma Portfólio FAPERJ em Rede resulta em avanços significativos na organização, análise e disseminação de informações sobre o financiamento científico no Estado do Rio de Janeiro. Em primeiro lugar, destaca-se a integração de dados institucionais anteriormente dispersos, permitindo a construção de uma base unificada e estruturada, capaz de suportar análises comparativas e temporais. Essa consolidação representa um ganho expressivo em termos de gestão do conhecimento, ao transformar registros administrativos em um sistema coerente de informação.

5. DISCUSSÃO

A análise da plataforma Portfólio FAPERJ em Rede permite compreendê-la como um avanço significativo no campo da gestão do conhecimento no setor público, especialmente no contexto das políticas científicas. Diferentemente de sistemas tradicionais de registro e controle, a plataforma opera como um sistema de inteligência institucional, na medida em que transforma dados administrativos em informações estruturadas e interpretáveis. Essa transformação não é meramente técnica, mas epistemológica, pois implica atribuir sentido aos dados e inseri-los em uma lógica analítica orientada à tomada de decisão. Nesse sentido, a iniciativa aproxima-se das concepções contemporâneas de gestão do conhecimento, que enfatizam a capacidade das organizações de produzir, compartilhar e aplicar conhecimento de forma estratégica.

Ao reposicionar o SBA como fonte central de inteligência, a plataforma evidencia que a gestão do conhecimento no setor público não depende necessariamente da criação de novos sistemas, mas da reconfiguração inteligente das bases já existentes. Essa perspectiva dialoga com abordagens que defendem a valorização dos ativos informacionais institucionais como elementos-chave para a inovação organizacional. Ao estruturar, padronizar e visualizar esses





dados, a plataforma amplia a capacidade da instituição de compreender sua própria atuação, identificar padrões de investimento e reconhecer áreas estratégicas, configurando-se como um instrumento de autoanálise institucional.

No campo da ciência como bem público, a plataforma também representa uma contribuição relevante ao promover a democratização do acesso às informações sobre financiamento científico. Em consonância com os princípios da ciência aberta, a disponibilização de dados em formato acessível e interpretável amplia a transparência e fortalece a relação entre ciência e sociedade. Não se trata apenas de tornar os dados disponíveis, mas de torná-los compreensíveis e úteis para diferentes públicos, incluindo gestores, pesquisadores e cidadãos. Essa mediação é fundamental para que a informação científica cumpra seu papel social, contribuindo para o debate público e para a construção de políticas mais informadas.

Além disso, ao organizar os dados em visualizações interativas, a plataforma reduz barreiras cognitivas e amplia as possibilidades de uso da informação, aproximando-se de uma lógica de comunicação científica mais inclusiva. A transparência, nesse contexto, deixa de ser um princípio abstrato e passa a se materializar em interfaces concretas de acesso ao conhecimento. Esse movimento reforça a ideia de que a ciência financiada com recursos públicos deve ser acompanhada por mecanismos de prestação de contas que sejam não apenas formais, mas efetivamente acessíveis e inteligíveis.

A terceira dimensão analítica refere-se à contribuição da plataforma para a construção de modelos de governança baseados em evidências. Ao oferecer uma visão estruturada dos investimentos realizados, o sistema permite que gestores e formuladores de políticas científicas tomem decisões informadas por dados concretos, e não apenas por percepções ou demandas pontuais. A possibilidade de analisar séries históricas, identificar tendências e comparar áreas do conhecimento fortalece a capacidade de planejamento estratégico e de alocação eficiente de recursos, aspectos centrais para a gestão pública contemporânea.





Por fim, a experiência analisada indica que a integração entre gestão do conhecimento, visualização de dados e transparência científica constitui um caminho promissor para o fortalecimento das políticas públicas de ciência e tecnologia. A plataforma não apenas organiza informações, mas cria condições para que essas informações sejam transformadas em conhecimento aplicado, capaz de orientar decisões e gerar impacto social. Ao se consolidar como uma infraestrutura de inteligência institucional, o Portfólio FAPERJ em Rede aponta para novas possibilidades de articulação entre tecnologia, conhecimento e governança, contribuindo para a construção de sistemas científicos mais transparentes, eficientes e socialmente relevantes.

6. CONCLUSÃO

Este estudo analisou o desenvolvimento e a implementação da plataforma Portfólio FAPERJ em Rede como uma iniciativa estratégica de gestão do conhecimento aplicada ao campo das políticas científicas. Ao longo da análise, evidenciou-se que a plataforma não se limita a organizar dados administrativos, mas opera como uma infraestrutura digital de inteligência institucional, capaz de integrar, sistematizar e traduzir informações complexas em conhecimento acessível e acionável. Essa transformação representa um avanço significativo na forma como instituições públicas podem lidar com seus próprios dados, deslocando o foco da simples gestão da informação para a produção de inteligência orientada à decisão.

Do ponto de vista teórico, o trabalho contribui para o campo da gestão do conhecimento ao demonstrar que sistemas administrativos consolidados podem ser ressignificados como ativos estratégicos, desde que submetidos a processos de curadoria, padronização e visualização orientados por objetivos analíticos. Ao articular conceitos de gestão do conhecimento, ciência aberta e visualização de dados, o estudo propõe uma abordagem integrada que amplia a compreensão sobre o papel das plataformas digitais na mediação entre dados e políticas públicas. Nesse sentido, a experiência analisada reforça a ideia de que o





conhecimento, no setor público, não é apenas produzido, mas também construído a partir da forma como os dados são organizados, interpretados e compartilhados.

No plano empírico, os resultados demonstram que a integração de bases institucionais, a criação de indicadores analíticos e a construção de interfaces interativas contribuem diretamente para a ampliação da transparência e para o fortalecimento da governança científica. A plataforma permite não apenas visualizar o passado dos investimentos em ciência e tecnologia, mas também apoiar decisões futuras, ao evidenciar padrões, tendências e assimetrias. Dessa forma, consolida-se como um instrumento relevante para gestores públicos, pesquisadores e formuladores de políticas, ampliando a capacidade institucional de planejamento e avaliação.

Além disso, a iniciativa evidencia o potencial das tecnologias digitais para democratizar o acesso ao conhecimento científico, ao transformar dados técnicos em informações compreensíveis para diferentes públicos. Esse aspecto é particularmente relevante em contextos de financiamento público da pesquisa, nos quais a transparência e a prestação de contas constituem dimensões essenciais da legitimidade institucional. Ao tornar visíveis os investimentos realizados, a plataforma contribui para aproximar a ciência da sociedade, reforçando seu caráter de bem público e ampliando as possibilidades de participação e controle social.

Do ponto de vista prático, a experiência do Portfólio FAPERJ em Rede oferece um modelo replicável para outras instituições de fomento e organizações públicas que lidam com grandes volumes de dados. A estratégia de valorizar sistemas já existentes, integrando-os em uma arquitetura orientada à análise e à visualização, mostra-se eficiente, sustentável e alinhada às demandas contemporâneas por inovação na gestão pública. Trata-se de uma abordagem que combina racionalidade técnica, economicidade e impacto institucional, constituindo uma alternativa viável para a construção de sistemas de inteligência baseados em dados.





Por fim, conclui-se que a integração entre gestão do conhecimento, visualização de dados e transparência científica não apenas qualifica a gestão institucional, mas redefine o papel das plataformas digitais no ecossistema científico. Mais do que ferramentas de consulta, essas plataformas configuram-se como dispositivos estratégicos de produção de conhecimento e de fortalecimento da governança baseada em evidências. Ao evidenciar essa transformação, o presente estudo contribui para o avanço do debate sobre inovação no setor público e aponta para a construção de sistemas científicos mais abertos, inteligentes e socialmente comprometidos.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta em questão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 44, n. 3, p. 9-25, set./dez. 2015.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FEW, Stephen. **Now you see it**: simple visualization techniques for quantitative analysis. Oakland: Analytics Press, 2009.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FAPERJ). **Relatório executivo**: plataforma Portfólio FAPERJ em Rede. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2025.

KNAFLIC, Cole Nussbaumer. **Storytelling with data**: a data visualization guide for business professionals. Hoboken: Wiley, 2015.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

UNESCO. **Recommendation on open science**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



WIIG, Karl M. Knowledge management: where did it come from and where will it go?.
Expert Systems with Applications, v. 13, n. 1, p. 1-14, 1997.

Recebido em: 16/04/2026

Aprovado em: 13/05/2026

Publicado em: 12/06/2026

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

***A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)***

